

UTILIZAÇÃO DA LEUCENA COMO FONTE ALTERNATIVA DE CONTROLE NATURAL DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

PRATES, H.T.¹, PIRES, N.M.², PEREIRA FILHO, I.A.¹ e MAGALHÃES, P.C.¹.

A leucena (*Leucaena leucocephala*) é utilizada como adubo verde, forragem e para recuperação de áreas degradadas. Além disso, possui propriedades alelopáticas importantes no controle das plantas daninhas. Os objetivos deste estudo foram avaliar no campo o efeito da parte aérea da leucena sobre o controle das plantas daninhas e o efeito fitotóxico sobre a cultura do milho. O delineamento foi em blocos casualizados com 6 tratamentos com adição da leucena incorporada e em cobertura nas quantidades de 20, 30 e 40 t/ha e 2 testemunhas com e sem capina das plantas daninhas, em 4 repetições. As avaliações de contagem das plantas daninhas foram realizadas 30 e 60 dias após a incorporação e, 15 e 40 dias após a cobertura do solo com leucena. Verificou-se que as espécies infestantes foram capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*), timbête (*Cenchrus echinatus*), caruru (*Amaranthus*, sp), botão de ouro (*Siegesbeckia orientalis*) e joá de capote (*Nicandra physaloides*). Os resultados evidenciaram que os tratamentos mais eficientes no controle de gramíneas foram leucena incorporada e em cobertura na quantidade de 40 t/ha com 59 e 100% de eficiência, respectivamente. Para as folhas largas os tratamentos mais eficientes foram leucena incorporado na quantidade de 40 t/ha com 46% de eficiência e quando utilizada em cobertura nas quantidade de 30 e 40 t/ha com 41 e 46% de eficiência, respectivamente. A leucena tanto incorporada como em cobertura não provocou efeito fitotóxico sobre o desenvolvimento da planta e produção do milho. De modo geral a adição de 40 t/ha da leucena em cobertura mostrou melhor controle das plantas daninhas, sendo a produção do milho semelhante à testemunha capinada.

Palavras-chave: leucena incorporada, leucena em cobertura, fitotoxicidade, alelopatia, *Zea mays*.

¹Pesquisador. Embrapa Milho e Sorgo. Cx. Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG.
e-mail: htprates@cnpms.embrapa.br

²Pesquisadora Recém-doutor da FAPEMIG/Embrapa Milho e Sorgo.